Em apoio à
Celebração do 70º aniversário da UNESCO

Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e Cultura

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

A UNESCO foi fundada em 1945 “para desenvolver a solidariedade mundial e intelectual da humanidade" com a finalidade de construir uma paz duradoura. Esta iniciativa pioneira contribuiu para mudar a maneira com que as pessoas compreendem umas às outras em nosso planeta.

Em seus primeiros anos, a UNESCO ajudou a reconstruir escolas, bibliotecas e museus que tinham sido destruídos durante a segunda guerra mundial, e serviu como um fórum para troca de ideias e conhecimentos científicos.

Nos anos de 1950 a 1970, com a adesão de países recém independentes, a UNESCO centrou a sua atenção em oferecer acesso à educação para todas as crianças e superar o analfabetismo, duas metas que ainda hoje constituem grandes desafios.

A UNESCO liderou o movimento de proteção ao meio ambiente e alertou para a perda de biodiversidade no planeta. O programa sobre o Homem e a Biosfera, criado em 1971, procurou conciliar o uso e a conservação dos recursos naturais, dando, assim, o primeiro passo para o desenvolvimento sustentável.

Na década de 60, a campanha de salvamento dos templos da Núbia, no Egito e Sudão, transformou a maneira de proteger o patrimônio cultural e serviu como inspiração para criar o Programa do Patrimônio Mundial, dedicado à salvaguarda dos sítios de valor universal excepcional.

Mediante a promoção de centros multimídia comunitários e estações de rádio, a UNESCO promoveu a liberdade de expressão, o direito dos cidadãos à informação e ajudou a fundar Sociedades de Conhecimento do amanhã.

Apresentamos esta cronologia em recordação e memória do trabalho desenvolvido pela UNESCO, por ocasião do 70º aniversário de sua fundação.

Cronologia da UNESCO 1945-2015

16 de novembro de 1945

Assinatura da Ata Constitucional da UNESCO

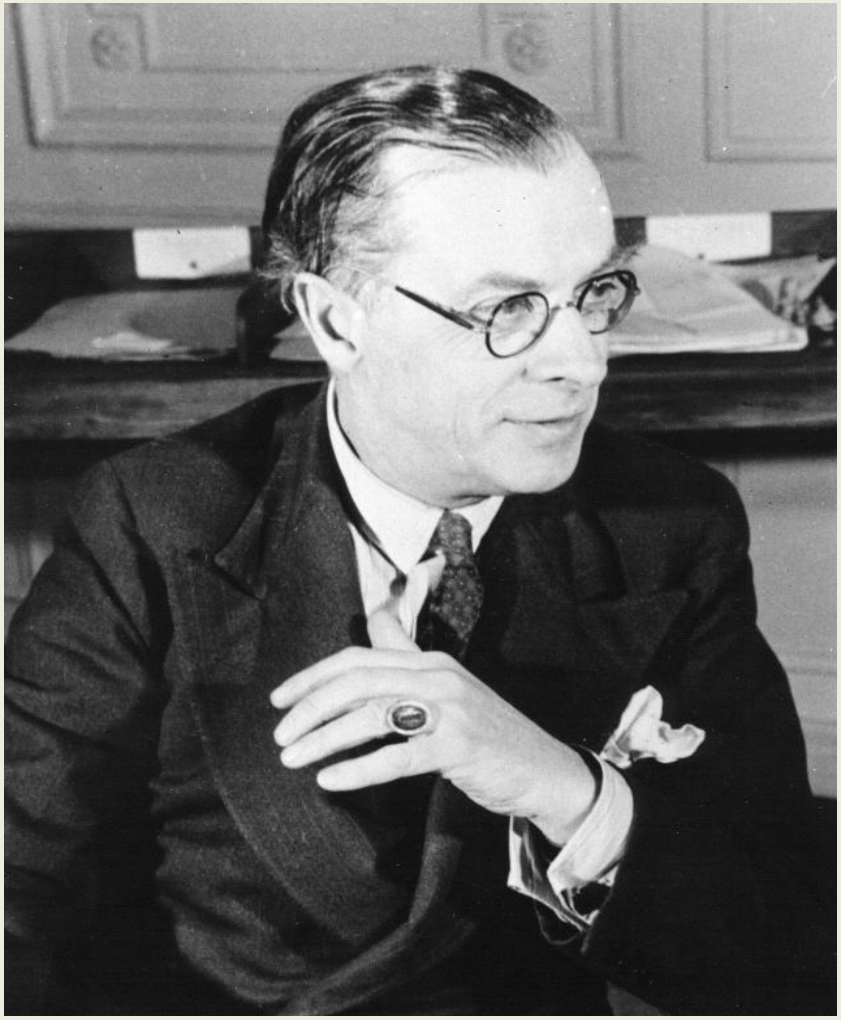
A carta das Nações Unidas aprovou, em São Francisco, a entrada em vigor do artigo 57, em que prevê a criação de uma agência especializada na Educação e na Cultura.

A Conferência Geral das Nações Unidas foi realizada em Londres, de 1 a 16 de novembro.

Em 16 novembro, 37 Estados assinam a ata de constituição da UNESCO, entrando em vigor em 4 de novembro de 1946, depois de ser ratificada por 20 países.

Ellen Wilkinson, presidente da conferência de Londres em 1946.

1946 - 1948



Julian Huxley

Foi eleito o primeiro Diretor Geral, exercendo um papel determinante na criação da UNESCO.

12 de outubro de 1946

Primeira Conferência Geral

A primeira Conferência Geral da UNESCO aconteceu de 19 de novembro a 10 de dezembro de 1946 na Sorbonne, em Paris, sob a presidência de Léon Blum.

Representantes de 30 governos tiveram o direito ao voto. Tomou-se a decisão de criar um centro de informação para coletar doações para a assistência dos países devastados pela segunda guerra mundial.

Um programa de educação para a compreensão internacional também é estabelecido.

1948 - 1952

Jaime Torres Bodet, Diretor Geral

Jaime Torres Bodet (México) eleito Diretor Geral da UNESCO, chefiou a delegação mexicana na conferência de Londres de 1945.

A UNESCO recomenda aos Estados Membros a necessidade de uma educação primária obrigatória e universal.

Na década de 50, a Organização lança uma campanha para a educação universal e obrigatória, apoiada pelos Estados Membros nos seus esforços de integrar seus objetivos, com igual acesso ao ensino e ao desenvolvimento da compreensão internacional.

1948

Publica-se o primeiro volume de "Estudos estrangeiros"

O guia para o ensino superior para estudantes estrangeiros, cria milhares de possibilidades de intercâmbio e bolsas de estudo.

Cerca de 180 alunos recebem bolsas de estudo, no âmbito da reconstrução do programa de educação.

1949

Declaração sobre a raça

A UNESCO empreende um vasto programa para combater o racismo, com a colaboração de intelectuais como Claude Lévi-Strauss, Alva Myrdal, Alfred Métraux e Michel Leiris.

A Organização adota uma primeira «Declaração sobre a Raça» destinada a negar os argumentos pseudoscientíficos de raça. Muitas outras surgirão até 1978.

Ao mesmo tempo, realizam-se exposições, conferências e ações deste colegiado que suscintam fortes reações, como a saída, em 1956, da África do Sul, da UNESCO, que tinha condenado o regime do apartheid.

1950

Educação primária universal e obrigatória
École à Nong-Karn, na Tailândia.

A UNESCO recomenda aos Estados Membros a necessidade de uma educação primária universal e obrigatória.

Na década de 50, a organização lança uma campanha para a educação universal e obrigatória, apoiada pelos Estados Membros nos seus esforços para integrar seus objetivos, com igual acesso ao ensino e ao desenvolvimento da compreensão internacional.

1950

Programa educacional para crianças refugiadas palestinas

A UNESCO dirige o departamento de educação, o gabinete dos recursos e trabalho das Nações Unidas para os refugiados palestinos, no Oriente Próximo, e lança o programa educativo das crianças refugiadas.

1952 – 1953

Diretor Geral John W. Taylor

John W. Taylor (Estados Unidos) é nomeado Diretor Geral adjunto da UNESCO em 1950 até 1952, onde é nomeado Diretor Geral Interino, após a demissão de Jaime Torres Bodet.

6 de setembro de 1952
Convenção Universal sobre os direitos do autor

A Convenção conduziu durante cinco anos o trabalho preparatório e representativo na legislação sobre os direitos autorais. Ela não cria novas leis de direitos autorais, mas harmoniza os sistemas nacionais já existentes.

1953

Rede de Escolas Associadas à UNESCO

Lançamento da rede de escolas associadas à UNESCO, comumente chamada de "Escolas Associadas à UNESCO“, cujo objetivo é coordenar e promover as atividades experimentais a favor do desenvolvimento da educação para uma compreensão e cooperação internacionais. Em 2014, registram-se 9.900 instituições educacionais em 180 países. Estas instituições, desde o setor de educação infantil a estabelecimentos de educação primária, secundária, especializados em formação profissional, trabalham em função da compreensão internacional, da paz, do diálogo intercultural, do desenvolvimento sustentável e de uma educação de qualidade. A primeira associação data de 1947.

1953 – 1958

Luther Evans, Diretor Geral

Luther Evans, dos Estados Unidos, foi eleito Diretor Geral da UNESCO, após fazer parte do Conselho Executivo desde 1949.

14 de maio de 1954
Convenção de Haia

A Convenção para a proteção dos bens culturais, em caso de conflito armado, foi adotada em Haia (Países Baixos), por ocasião da destruição massiva infligida ao patrimônio cultural durante a segunda Guerra Mundial.

29 de setembro de 1954
Criação da Convenção do Conselho Europeu de Pesquisa Nuclear

A Convenção do Conselho Europeu de Pesquisa Nuclear foi criada depois de ter sido assinada, em 1 de julho de 1953, por 12 Estados fundadores na sede da UNESCO em Paris. Criada para reabrir a investigação na Europa, após a segunda Guerra Mundial, representa um dos maiores sucessos de colaboração científica do mundo.

1955

Coreia: 20 milhões de livros por ano

A Agência das Nações Unidas para a reconstrução da Coreia e a UNESCO, intensificaram seus esforços em inaugurar uma editora capaz de produzir 20 milhões de livros por ano. Uma destas crianças, que teve em suas mãos um desses livros, tornou-se Secretário Geral das Nações Unidas: BanKi-Moon. Durante sua visita à sede da UNESCO, em outubro de 2012, declarou: "Coreia era então um país completamente arrasado pela guerra e graças aos livros, pode abrir os olhos para o mundo".

1956

África do Sul retira-se da UNESCO

A República da África do Sul retirou-se da UNESCO alegando que certas publicações da Organização "interferiram" em "questões raciais" do país. O estado retornará à Organização, em 1994, sob a Presidência de Nelson Mandela.

1958 - 1961
Vittorino Veronese

Vittorino Veronese (Itália) foi eleito Diretor Geral da UNESCO, depois de ter presidido o Conselho Executivo, de 1956 a 1958. Três anos mais tarde renunciará por motivos de saúde.

1958 — 1961

Inauguração da sede da UNESCO, Praça de Fontenoy

Inaugura-se a sede permanente da UNESCO em Paris. Foi idealizada por Marcel Breuer (Estados Unidos), Pier Luigi Nervi (Itália) e Bernard Zehrfuss (França).

1960

Lançamento da campanha da Núbia no Egito

Egito e os governos sudaneses dependem da UNESCO para salvar os monumentos e templos da antiga Núbia, 3.000 anos de antiguidade, destinados a desaparecer sob a água com a construção da barragem de Assuã. Fundações e especialistas internacionais foram mobilizados para desmontar e remontar seis grupos de monumentos em novos lugares. A duração deste projeto, foi de mais de vinte anos, e o imenso desafio tecnológico que representou são inéditos até então na história da UNESCO. No total, 22 monumentos e complexos arquitetônicos são transferidos com a assistência de 40 missões técnicas.

1960

17 Estados africanos aderem à UNESCO

Logo após a independência, 17 Estados africanos unem-se à UNESCO: Guiné, Benin, Congo, Costa do Marfim, Mali, Madagascar, Senegal, Níger, República Centro-Africana, Camarões, Nigéria, Somália, Burkina Faso, Gabão, Togo, República Democrática do Congo, Chade.

junho de 1960
Criação da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (IOC)

Intergovernmental Oceanographic Commission

Criação da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (IOC). Realizou-se com a expedição internacional do Índico.

Coordena e apoia a observação da oceanografia e atividades de mitigação de riscos marinhos e programas. Hoje, o IOC desempenha um papel essencial no controle do sistema de observação global do oceano e o desenvolvimento de alerta de tsunami em áreas de risco.

1961

Coleção UNESCO de música tradicional

É lançada a coleção de música tradicional do mundo da UNESCO em colaboração com o etnomusicólogo Alain Daniélou (1907-1994) e o Conselho Internacional de Música (criada pela UNESCO em 1949).

Inclui mais de cem gravações em áudio, em seu contexto original de pioneiros da música tradicional do mundo.

Estes discos publicados de 1961 a 2003 são um reflexo da grande variedade de produções musicais e da importância que tem nas culturas do mundo.

1962 - 1974
René Maheu, Diretor Geral

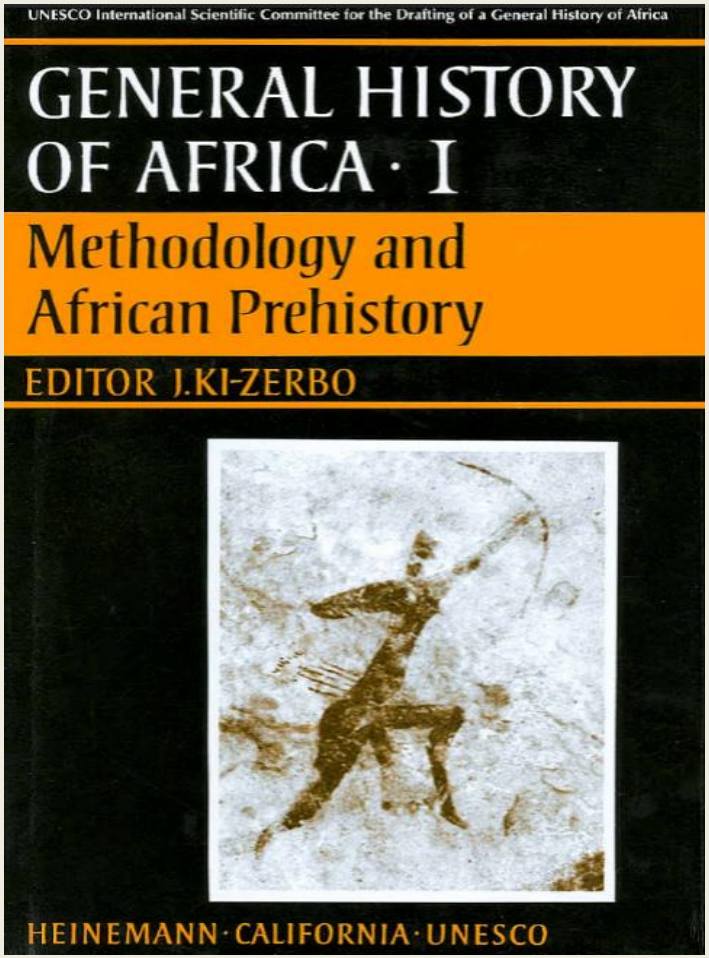
René Maheu (França) foi eleito Diretor Geral da UNESCO, depois de ter sido responsável pela divisão da livre circulação de informação (1946)

Diretor do gabinete do Diretor Geral (1949), assistente do Diretor Geral (1954).

Representou a UNESCO na sede das Nações Unidas (1955), foi Diretor Geral adjunto (1959) e, em seguida, Diretor Geral interino (1961).

1964

Nascimento do projeto História Geral da África



A UNESCO lança o desenvolvimento da história geral da África para sanar a ignorância generalizada sobre o passado da África.

A organização diz que é um desafio reconstruir uma história da África, livre de preconceitos raciais herdados do tráfico de escravos e da colonização, promovendo uma perspectiva africana.

Os dois primeiros volumes foram publicados em 1980. Até 2014, oito volumes já foram publicados e traduzidos em 16 idiomas, incluindo idiomas africanos.

1 de novembro de 1965
O sistema de alerta de Tsunamis do Pacífico

Grupo Intergovernamental de coordenação e mitigação de tsunami no sistema de alerta do Pacífico foi estabelecido como um órgão subsidiário da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) após um forte terremoto seguido por um tsunami devastador que atingiu vários países a beira do Oceano Pacífico, em 1960.

Seu papel é ajudar os Estados membros da região do Pacífico para implementar medidas eficazes para o alerta e mitigação dos tsunami.

8 de setembro de 1967
Programa experimental Mundial de alfabetização

Implementou-se o programa experimental mundial de alfabetização como resultado da reunião do Congresso Mundial de Ministros de educação sobre a erradicação do analfabetismo em Teerã (setembro de 1965).

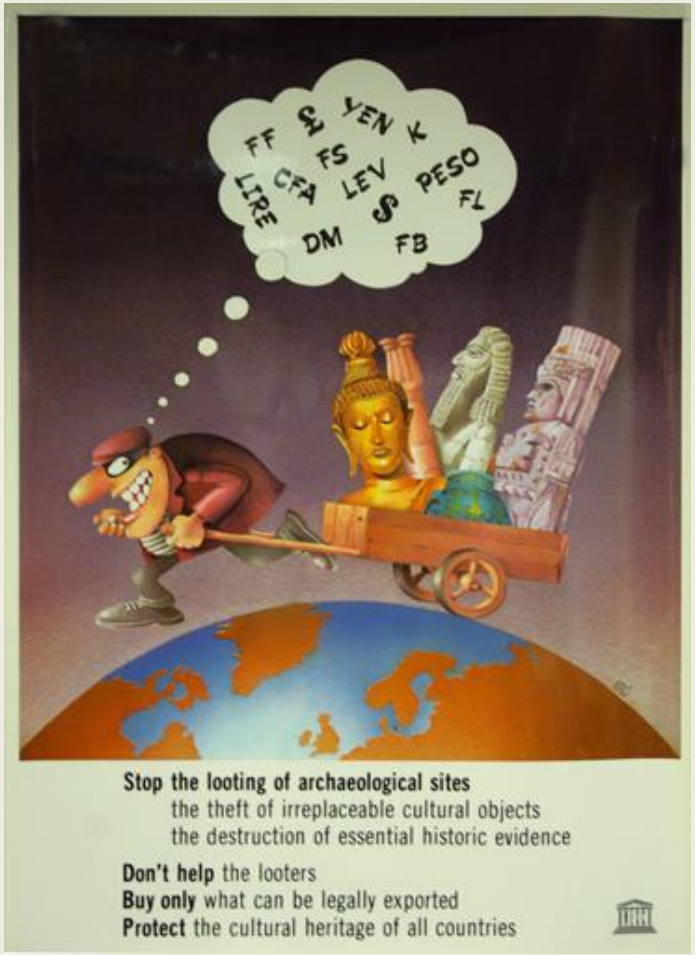
Em 1967, iniciam-se os primeiros quatro projetos.

Em 8 de setembro de 1967, é comemorado o primeiro dia internacional da alfabetização.

14 de novembro de 1970
Luta contra a transferência ilícita de bens culturais

Adota-se a Convenção sobre os meios de proibir e prevenir o tráfico ilícito de bens culturais: importação, exportação e transferência de propriedade.

Havia precedentes para a proteção destes bens em situações de conflito e na ocupação por Estados estrangeiros, mas esta Convenção é o primeiro instrumento de cooperação internacional neste domínio.



1971

O Homem e a Biosfera

Em 1968, a UNESCO organizou a primeira Conferência Intergovernamental destinada a conciliar o ambiente e o desenvolvimento, mais tarde chamado desenvolvimento sustentável.

Isto conduzirá à criação do Programa O Homem e a Biosfera da UNESCO, que foi lançado em 1971. O programa visa estabelecer uma base científica para melhorar as relações da natureza humana em todo o mundo.

16 de novembro de 1972
Patrimônio Mundial

Adota a Convenção relativa à protecção do patrimônio mundial cultural e natural.

A convenção define o tipo de sítios naturais ou culturais que poderia ser inscrito na lista do Patrimônio Mundial.

Reconhece a interação entre seres humanos e natureza e a necessidade fundamental de preservar o equilíbrio entre os dois.

O Comitê do Patrimônio Mundial será criado em 1976 e os primeiros sítios serão inscritos na lista do patrimônio mundial em 1978. Em 2014, a lista do patrimônio mundial tem 1007 páginas, em 161 Estados Membros.

A ilha de Galápagos é o primeiro lugar inscrito na lista do Patrimônio Mundial.

1974-1987

Amadou-Mahtar, Diretor Geral

Amadou-Mahtar Bow (Senegal) foi eleito Diretor Geral da UNESCO, após ser nomeado Subdiretor Geral da UNESCO para a educação em 1970.

1976
Educação física e desporto

A Conferência Internacional de Ministros e altos funcionários responsáveis pela educação física e desporto é realizada na sede da UNESCO. Desempenha um papel importante no desenvolvimento da carta Internacional de educação física e desporto que será adotada em 1978.

1977

Fundo Internacional para a promoção da cultura

O fundo internacional para a promoção da cultura iniciou suas atividades em 1977.

Seu objetivo é promover as culturas nacionais, criações artísticas e a cooperação regional e internacional.

28 de novembro de 1978
A mídia e a paz

A UNESCO aprovou a declaração sobre os princípios fundamentais relativos à contribuição dos meios de comunicação para o fortalecimento da paz e da compreensão internacional, para a promoção dos direitos humanos e a luta contra o racismo, o apartheid e o incitamento à guerra.

1980

Programa Internacional para o Desenvolvimento da Comunicação

O programa internacional para o desenvolvimento da comunicação (PIDC) é estabelecido dentro da UNESCO na XXI sessão da conferência geral da UNESCO, realizada em Belgrado.

O PIDC é o único fórum multilateral do sistema das Nações Unidas com o objetivo de mobilizar a comunidade internacional para discutir e promover o avanço dos meios de comunicação nos países em desenvolvimento.

Este programa não só fornece assistência a projetos relacionados à mídia, mas também visa estabelecer condições favoráveis para o crescimento da mídia livre e pluralista no país.

De julho de 1980
Clubes da Federação da UNESCO no mundo

A Federação Mundial de associações, centros e clubes UNESCO (clubes) é fixada na sede da UNESCO.

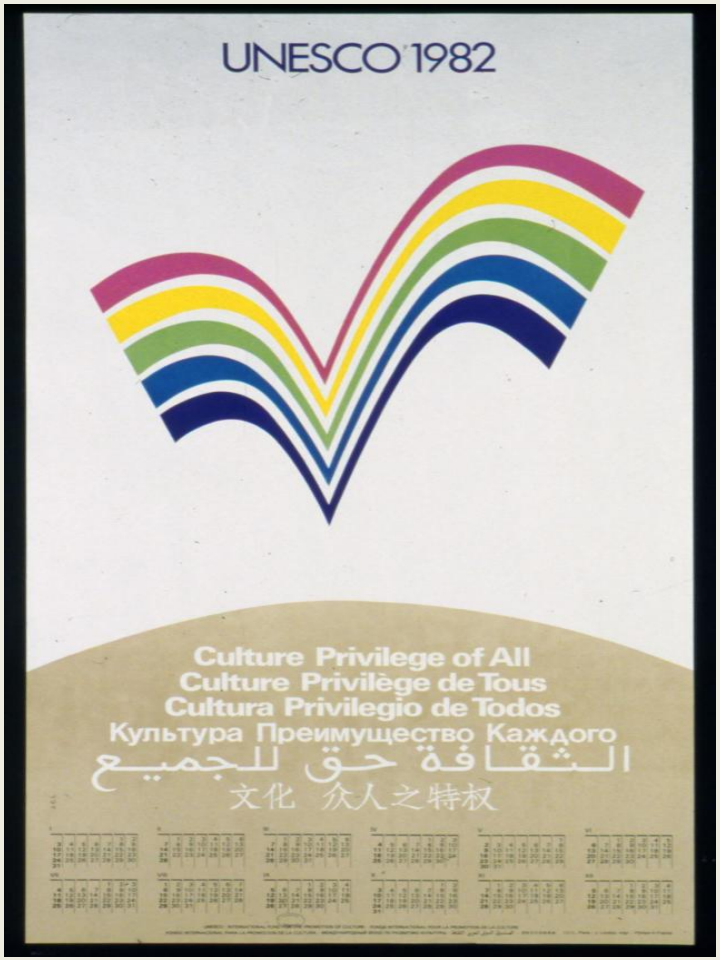
A primeira associação foi criada em 1947 em Sendai, no Japão.

6 de agosto de 1982
Conferência Mundial sobre Políticas Culturais

A Conferência Mundial sobre Políticas Culturais (Mondiacult) teve lugar na cidade do México.

Promove uma nova definição do desenvolvimento integral da cultura:

“ a cultura é uma dimensão fundamental do processo de desenvolvimento e ajuda a fortalecer a independência, a soberania e a identidade das Nações”.



1984

Estados Unidos retirou-se da UNESCO

Estados Unidos retirou-se da organização, entre outras coisas, por um desentendimento sobre sua gestão.

O Reino Unido e Singapura retiram-se em 1985.

O orçamento da organização cai consideravelmente.

O Reino Unido retorna à UNESCO em 1997, os Estados Unidos em 2003 e Singapura em 2007.

1987-1999
Federico Mayor, Diretor Geral

Federico Mayor (Espanha) foi eleito Diretor Geral da UNESCO, depois de ter sido Diretor Geral Adjunto (1978-1981) e conselheiro especial do Diretor Geral (1983-1984).

1989
Prioridade África

A conferência geral da UNESCO adotou o programa sobre a África que havia sido lançada em 1985 e contribuiu para a adoção do programa de desenvolvimento econômico e social para a África pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1986.

No contexto da iniciativa especial do sistema das Nações Unidas, para a África, a UNESCO é considerada líder em três setores: educação básica, consolidação da tecnologia da informação para o desenvolvimento e comunicação para a construção da paz.

1989

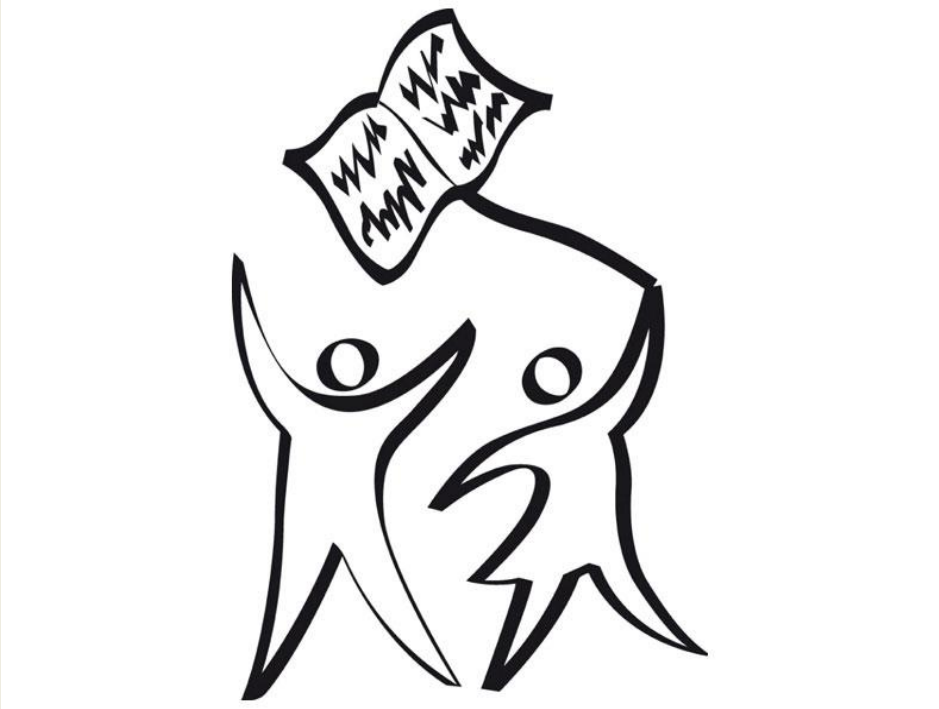
Prêmio Félix Houphouët-Boigny para a procura da paz

O prêmio Félix Houphouët-Boigny para a busca da paz foi adotado pela 25ª sessão da Conferência Geral da UNESCO.

O prêmio é proposto para indivíduos honrados, instituições ou organismos públicos e privados ativos por terem contribuído significativamente para a promoção, pesquisa ou manutenção da paz.

Nelson Mandela e Frederik W. De Klerk serão os primeiros vencedores em 1991.

março de 1990
Educação para Todos (EPT)



A Conferência Mundial sobre Educação para Todos em Jomtien, Tailândia, lança um movimento global para assegurar a todas as crianças, jovens e adultos a educação básica.

O Fórum Mundial sobre educação organizado dez anos mais tarde, em Dakar, Senegal, convidou os Estados Membros para garantir uma educação básica para todos até 2015.

3 de maio de 1991
Declaração de Windhoek

Adota-se a declaração de Windhoek.

É dedicada aos princípios da liberdade de imprensa e escrita pelos jornalistas africanos em 1991. É o resultado de um seminário da UNESCO na "promoção de uma imprensa africana independente e pluralista" que teve lugar em Windhoek, Namíbia.

O contexto desta reunião foi definido após as múltiplas crises que a África enfrentou na década de 1980.

3 de maio foi proclamado dia da liberdade de imprensa pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1993.

1992
Memória do Mundo

A UNESCO lança Memória, programa global para prevenir a amnésia coletiva e promover a conservação das coleções de arquivos e bibliotecas em todo o mundo e para garantir a mais ampla divulgação.

O programa Memória do Mundo inclui o patrimônio documental que foi recomendado pelo Comitê Consultivo Internacional e aprovado pelo Diretor Geral da UNESCO, observando-se como critério de seleção os termos de interesse internacional e seu valor universal excepcional.

1992

Programa de Cátedras UNITWIN/UNESCO

Lançamento do programa UNITWIN/UNESCO.

O programa promove a cooperação e as redes internacionais das

universidades para aumentar a capacidade das instituições, através do intercâmbio de conhecimento e trabalhar de forma colaborativa.

1994

Lançamento do projeto rota dos escravos

O projecto rota dos escravos foi lançado em 1994 em Ouidah (Benin) e persegue um triplo objetivo: contribuir para uma melhor compreensão de suas causas e das modalidades de operação, assim como os problemas e as consequências da escravidão no mundo (África, Europa, América, Caribe, Oceano Índico, Oriente Médio e Ásia); destacar as transformações globais e interações culturais geradas por esta história; e contribuir para uma cultura de paz por incentivar a reflexão sobre o pluralismo cultural, o diálogo intercultural e a construção de novas identidades e cidadanias.

O projeto irá desempenhar um papel importante no reconhecimento oficial pelas Nações Unidas do comércio de escravos e escravidão.

1996

Atlas das línguas em perigo no mundo

Pela primeira vez, é publicado um Atlas das línguas em perigo no mundo, pela UNESCO.

Publicam-se atualizações de 2001 a 2011. A versão online do Atlas está disponível em inglês, francês e espanhol, a partir de 2009.

1997

Prêmio UNESCO/Guillermo Cano de liberdade da imprensa

O prêmio de liberdade de imprensa UNESCO/Guillermo Cano é concedido como recompensa a uma pessoa, organização ou instituição que contribua de maneira significativa à defesa da liberdade de imprensa, especialmente se esse assumiu riscos.

É entregue anualmente por ocasião do dia mundial de liberdade de imprensa, em 3 de maio.

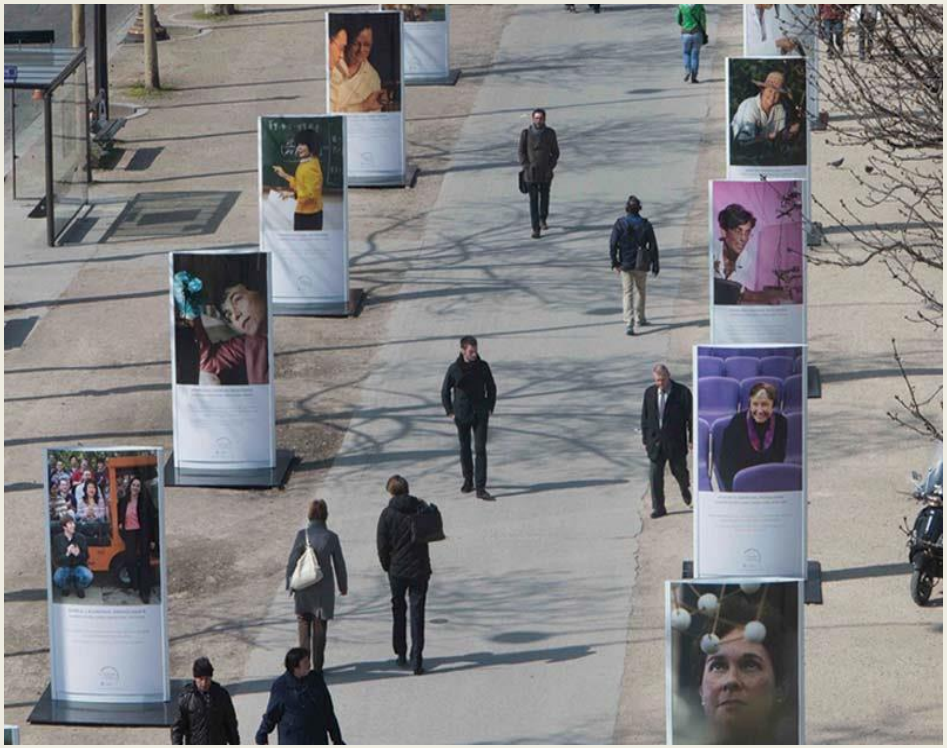
1998

Prêmio L´Oreal-UNESCO para mulheres da ciência

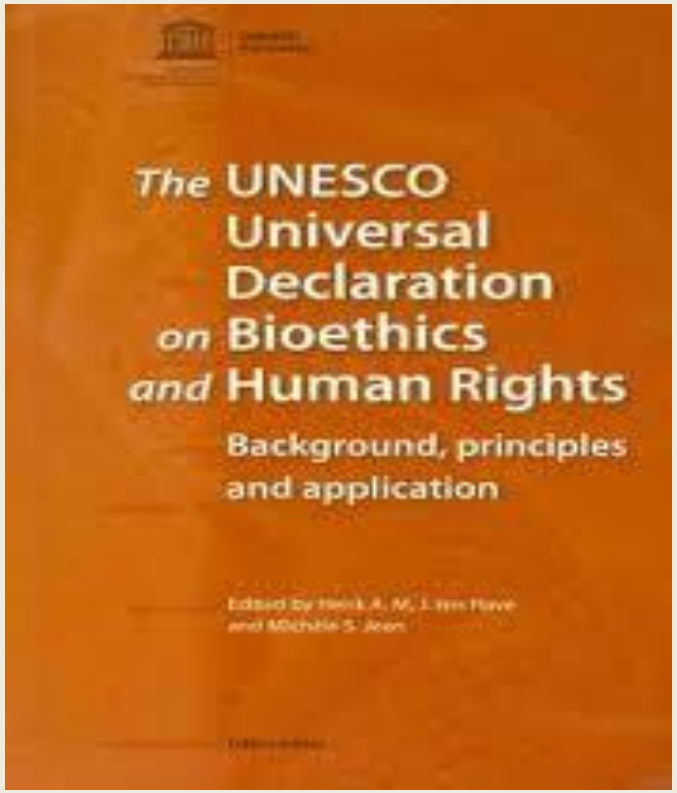
O prêmio da L'Oréal-UNESCO para mulheres na ciência visa promover pesquisadoras exepcionais que contribuíram para os avanços no campo científico.

As primeiras agraciadas com o prêmio L'Oréal-UNESCO para mulheres da ciência foram: Grance Aladunni. L. Taylor (Nigéria), em bioquímica, Myeong Hee - Yu (Coréia do Sul) em microbiologia, Pascale Cossart (França) em bacteriologia e Gloria Montenegro (Chile) em botânica.

No ano de 2000, cada ganhadora foi selecionada em cada uma das cinco regiões do mundo: África e os Estados Árabes, Ásia e Pacífico, Europa, América Latina e o Caribe e América do Norte.



janeiro de 1998
Genoma Humano e Direitos Humanos



A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Declaração Universal sobre o Genoma Humano e os Direitos do Homem, desenvolvida e aprovada pela UNESCO em 1997.

A declaração será citada em diversos periódicos acadêmicos e científicos e mencionada em várias normas nacionais e regionais da medicina, da privacidade e da investigação genética.

1999 - 2009

Koichiro Matsuura, Diretor Geral

Koichiro Matsuura (Japão) foi eleito Diretor Geral da UNESCO, depois de ter presidido o Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO por um ano.

Abril de 2000
Fórum Mundial da Educação

O fórum mundial foi celebrado em Dakar, Senegal. Este é o primeiro grande evento no campo da educação, no alvorecer do novo século.

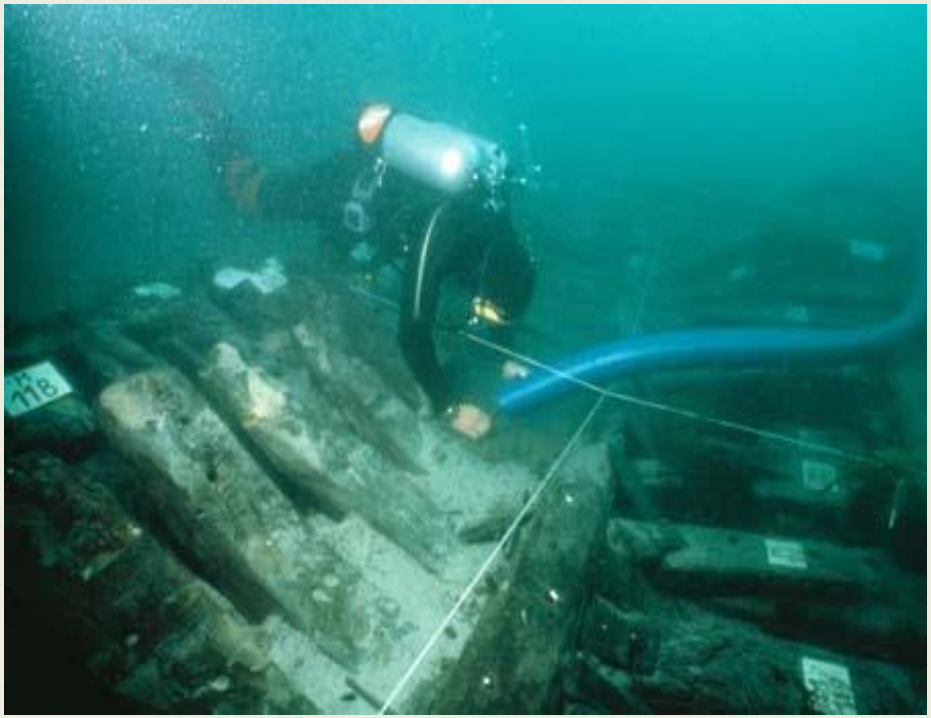
Adotando o quadro de ação de Dakar, 1.100 participantes do fórum reafirmaram seu compromisso de alcançar a educação para todos até 2015 e confiando à UNESCO a responsabilidade global da coordenação de todos os níveis internacionais para manter o ritmo da sua cooperação.

Outubro de 2001

Patrimônio cultural subaquático

A Convenção da UNESCO sobre a proteção do patrimônio cultural subaquático, que estabelece os princípios básicos para sua proteção, contém um relatório detalhado do sistema e da cooperação para permitir aos Estados Membros, garantir tal proteção e fornece boas práticas reconhecidas e aplicadas para o tratamento e a pesquisa sobre este patrimônio.

O patrimônio cultural subaquático abrange todos os vestígios da existência humana, assentados debaixo da água e que tem um caráter histórico e cultural.



2002

UNESCO e a nova biblioteca de Alexandria

Inauguração da nova biblioteca de Alexandria, construída pelo governo egípcio, em estreita cooperação com a UNESCO.

17 de outubro de 2003
Patrimônio cultural imaterial

"Patrimônio cultural imaterial" significa as práticas, representações, expressões, conhecimentos e habilidades, bem como os instrumentos, objetos, artefatos e espaços culturais associados com aquilo que as comunidades, grupos e indivíduos reconhecem como parte de sua herança cultural.

É transmitido de geração em geração e atualizado constantemente.

Sua interação com a natureza e sua história proporcionam um sentido de identidade e continuidade, promovendo o respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana.

2005

Sistema de alerta de tsunami no Oceano Índico

Após o tsunami de 2004 no Oceano Índico, um dos mais mortais na história e mais trágico do século XX, criou-se um grupo de coordenação Intergovernamental para o alerta preventivo e a mitigação de tsunamis no Oceano Índico. Nesse mesmo ano, surgem também outras duas corporações: o grupo de coordenação Intergovernamental do sistema de alerta preventivo no Nordeste do Atlântico e no Mediterrâneo e o grupo de coordenação Intergovernamental do sistema de alerta para tsunamis no mar do Caribe e adjacentes.

20 de outubro de 2005
Diversidade das expressões culturais

A UNESCO adotou a Convenção sobre a proteção e a promoção da diversidade das expressões culturais, referendando as disposições dos instrumentos internacionais adotados pela UNESCO relativos à diversidade cultural e ao exercício dos direitos culturais e, em particular, a Declaração Universal sobre a diversidade cultural de 2001.

2008

Erguido na Etiópia o Obelisco de Axoum

O Obelisco de Axoum, de 1.700 anos de existência, encontra-se no seu local original, no norte da Etiópia, com o apoio da UNESCO.

Esta tumba funerária do III ou IV século, pesa 160 toneladas e se eleva a 24 metros.

Erguido no local de Axoum, estava em Roma desde 1937. Em 2005, a UNESCO participou ativamente para o regresso à Etiópia.

2009

Irina BoKova, primeira mulher Diretora Geral da UNESCO

A Conferência Geral elegeu Diretora Geral Irina Bokova (Bulgária), a primeira mulher a desempenhar esta função.

Imediatamente, ela executou a reforma da UNESCO, que se via afetada pela crise financeira de 2012, após a suspensão da contribuição dos Estados Unidos.

21 de abril de 2009
Lançamento da biblioteca digital mundial

A UNESCO e 32 instituições associadas, lançam, na sede da UNESCO, a biblioteca digital mundial, um site que oferece uma gama de materiais culturais únicos de bibliotecas e arquivos de todo o mundo. O site inclui manuscritos, mapas, livros raros, filmes, gravações de som, ilustrações e fotografias. O acesso a estes materiais é gratuito.

24 de setembro de 2009
Primeiro Fórum Global da UNESCO sobre a cultura

Lançamento em Monza, Itália, do Fórum Mundial da UNESCO sobre cultura e as indústrias culturais, FOCUS.

Este fórum anual representa uma plataforma de intercâmbios e encontros sobre temas específicos que vão de uma edição até a outra. Sua finalidade é ilustrar o potencial de criatividade, inovação e excelência que nutre as indústrias culturais.

16 de fevereiro de 2010
Patrimônio cultural haitiano

A UNESCO lança as bases de uma coordenação internacional – Comitê, para a cultura haitiana, após o terremoto que causou 230.000 mil mortes e meio milhão de pessoas desabrigadas, em 12 de janeiro.

A primeira sessão do Comitê foi realizada em 7 e 8 de julho de 2010, na sede da UNESCO, para estabelecer um plano de ação.

27 de setembro de 2010
Conferência Mundial sobre a proteção infantil

A UNESCO, em colaboração com a Federação da Rússia, organizou a primeira Conferência Mundial sobre educação e proteção de crianças em Moscou (27 a 29 de setembro de 2010). Reuniu quase 1.000 participantes dos Estados Membros.

26 de maio de 2011

Aliança mundial para a educação de meninas e mulheres

A UNESCO organizou um fórum de alto nível para o lançamento de uma nova e importante iniciativa que promove a educação de meninas e mulheres.

O Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, a Secretária de estado dos EUA Hillary Rodham Clinton,a primeira ministra de Bangladesh, Sheikh Hasina e o primeiro ministro de Mali, Cissé Mariam Sidibé, participaram neste evento na sede da Organização.

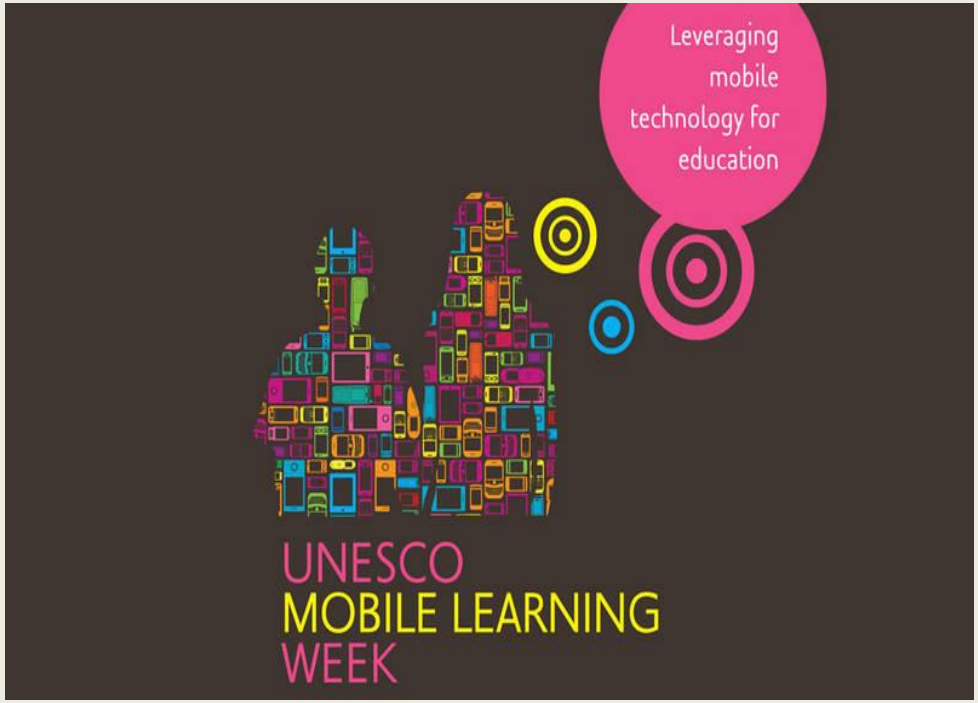
De outubro de 2011

O Sudão do Sul e a Palestina foram admitidos na UNESCO

Sudão do Sul e Palestina são eleitos membros da UNESCO (194 e 195) na 36ª sessão da Conferência Geral. Desde a admissão da Palestina, sob uma lei que remonta à década de 1990, os Estados Unidos não contribuem com a UNESCO, resultando em uma perda de mais de 22% do orçamento da Organização.

12 de dezembro de 2011
Aprendizagem móvel

A UNESCO celebra sua primeira semana de aprendizagem de aparelhos móveis, em parceria com a Nokia, para discutir como a tecnologia móvel pode acelerar a realização dos objetivos da Educação para Todos (EPT).



12 de abril de 2012
Ação sobre a segurança dos jornalistas

O plano de ação das Nações Unidas sobre a segurança dos jornalistas e a questão da impunidade é aprovado pelo Conselho dos chefes das agências das Nações Unidas. Este plano é o resultado de um processo iniciado em 2010, a pedido do programa internacional para o desenvolvimento da comunicação.

24 de julho de 2012
Conta especial para a salvaguarda do patrimônio mundial no Mali

O Comitê do Patrimônio Mundial cria uma conta especial para a salvaguarda do patrimônio mundial em Mali, como resultado da campanha de sensibilização lançada pela Diretora Geral da UNESCO, Irina Bokova, em 2 de abril de 2012.

Neste contexto, o Comitê acompanhará o Mali em seus esforços para a conservação e proteção da propriedade afetada pelo conflito armado. Com a prestigiada Universidade Corânica de Sankore e outras madrassas (escola secular árabe), Timbuktu foi nos séculos XV e XVI um centro para a difusão do Islã na África e a capital intelectual e espiritual.

setembro de 2012
Educação acima de tudo

A iniciativa mundial da Educação Acima de Tudo é lançada pelas Nações Unidas.

Reflete a visão da UNESCO em educação e é a maneira mais eficaz de combater a pobreza, melhorar a saúde e bem estar, gerar crescimento e promover a cidadania responsável.

A UNESCO desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da educação acima de tudo. O Secretário Geral pediu a Irina Bokova, Diretora Geral da UNESCO, para exercer as funções de secretário executivo dos 15 membros do Comitê Diretivo da iniciativa.

Fevereiro de 2013
Resposta da UNESCO à crise da Síria

Através da reação da UNESCO na crise da Síria, a organização em Amman, Jordania, em fevereiro de 2013, adotou um plano de ação para a salvaguarda do patrimônio cultural sírio.

Esta ação comporta um projeto urgente de salvaguarda do patrimônio sírio, cujo objetivo é contribuir para a restauração da coesão social, da estabilidade e da sustentabilidade, através da proteção e salvaguarda do patrimônio cultural.

Abril de 2013

Uma porta aberta ao conhecimento da UNESCO

A UNESCO adota uma política de livre acesso e abre as portas a milhares de publicações gratuitas, colocando-as à disposição geral.

Acesso aberto é uma nova maneira de proporcionar uma visão transparente da Organização e dar a oportunidade a todos para descobrir e compartilhar o trabalho da UNESCO.

12 de junho de 2013
A cultura desempenha um papel fundamental na agenda pós-2015

A 67ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas e a Diretora Geral da UNESCO, Irina Bokova, fazem um chamado para a integração da cultura no mundo do desenvolvimento da Agenda pós-2015, tendo em conta que a cultura é a grande esquecida dos objetivos de desenvolvimento do Milênio, adotados em 2000. Em 5 de maio de 2014, a Assembleia Geral das Nações Unidas enfatizou o papel fundamental da cultura na agenda pós-2015.

1 de fevereiro de 2014
Lançamento do Conselho Consultivo Científico

O Conselho Consultivo Científico estabelecido pelo Secretário Geral das Nações Unidas e organizado pela UNESCO realizou sua reunião inaugural em Berlim.

Foi constituido para fortalecer o relacionamento entre a comunidade científica e os políticos, que devem criar estratégias de desenvolvimento mais sustentável e justo, para atender às necessidades das populações.

30 de setembro de 2014

Um apelo em nome da herança cultural do Iraque

A UNESCO apela a uma ação concentrada para combater as ameaças colocadas para a herança cultural do Iraque e mobilizar a comunidade internacional.

A Organização solicitou ao Conselho de Segurança que adotasse uma resolução para proibir todo o comércio de bens culturais no Iraque e na Síria.

Em 17 de julho, a UNESCO reuniu-se com especialistas e parceiros para lançar um plano de ação para a salvaguarda do patrimônio cultural do país e em 9 de agosto, a Diretora Geral da UNESCO, Irina Bokova, fez uma apelo para a proteção imediata da diversidade cultural no Iraque.

Preâmbulo da carta de constituição da UNESCO

Os governos dos Estados partes desta Constituição, em nome de seus povos, declaram:

1. Que uma vez que as guerras se iniciam na mente dos homens, é na mente dos homens que devem ser construídas as defesas da paz;

2. Que, através da história da raça humana, foi a ignorância sobre as práticas e sobre as vidas uns dos outros uma causa comum da suspeita e da desconfiança entre os povos do mundo, através das quais, suas diferenças, com enorme frequência, resultaram em guerras;

3. Que a grande e terrível guerra que acaba de chegar ao fim foi uma guerra tornada possível pela negação dos princípios democráticos da dignidade, da igualdade e do respeito mútuo dos homens, e através da propagação, em seu lugar, por meio da ignorância e do preconceito, da doutrina da desigualdade entre homens e raças;

4. Que a ampla difusão da cultura, e da educação da humanidade para a justiça, para a liberdade e para a paz são indispensáveis para a dignidade do homem, constituindo um dever sagrado, que todas as nações devem observar, em espírito de assistência e preocupação mútuas;

5. Que uma paz baseada exclusivamente em arranjos políticos e econômicos dos governos não seria uma paz que pudesse garantir o apoio unânime, duradouro e sincero dos povos do mundo, e que, portanto, a paz, para não falhar, precisa ser fundamentada na solidariedade intelectual e moral da humanidade.

6. Por esses motivos, os Estados Partes desta Constituição, acreditando em oportunidades plenas e iguais de educação para todos, na busca irrestrita da verdade objetiva, e no livre intercâmbio de ideias e conhecimento, acordam e expressam a sua determinação em desenvolver e expandir os meios de comunicação entre os seus povos, empregando esses meios para os propósitos do entendimento mútuo, além de um mais verdadeiro e mais perfeito conhecimento das vidas uns dos outros;

7. Em consequência, eles, por este instrumento criam a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, com o propósito de fazer avançar, através das relações educacionais, científicas e culturais entre os povos do mundo, os objetivos da paz internacional, e do bem-estar comum da humanidade, para os quais foi estabelecida a Organização das Nações Unidas, e que são proclamados em sua Carta.

Organização
das Nações Unidas
para a Educação
a Ciência e Cultura

Em apoio à

Celebração do 70º aniversário da UNESCO